

O presente trabalho tem como objetivo identificar a forma como os adolescentes, na faixa etária de 16 a 20 anos, percebem as relações familiares no contexto da escolha profissional, bem como analisar as significações disso para jovens de diferentes classes sociais, atentando para a autonomia e o processo de individuação. Para isso, utilizou-se da aplicação de 228 questionários abordando questões referentes a dados pessoais, dados pertinentes à estrutura familiar e dados relacionados à visão do adolescente quanto à autonomia, à auto-percepção e à percepção em relação aos outros (pais, amigos, etc). Também focalizou-se questões referentes ao valor do estudo, do trabalho e aos sentimentos experienciados neste período. Este material está sendo analisado de acordo com o procedimento de análise de conteúdo. Neste momento os resultados ainda estão em discussão. (CNPq, FAPERGS)